

Aquele conselho que você precisa ouvir

Às vezes, um simples “eu acredito em você, tudo vai dar certo” pode ser a melhor resposta



[Fábio Zurgman](#)

Os melhores professores que tive, sem dúvida alguma, não foram aqueles com maior conhecimento ou uma lista de títulos e diplomas no currículo. Foram aqueles que com suas palavras e ações passavam uma simples mensagem: eu acredito em você.

Como autor de livros, várias vezes dependi da opinião de outras pessoas para decidir se uma ideia, rascunho ou manuscrito era bom ou merecia a lixeira. Alguns eram profissionais da área, mas outros foram amigos e parentes próximos que, com uma leitura, uma opinião ou outra ação, disseram: eu acredito em você.

O mesmo na vida profissional, onde devo gratidão a vários profissionais, coaches, headhunters e empreendedores de sucesso, que deram um empurrão, ofereceram conselho, ou simplesmente foram um ombro amigo na hora da dificuldade.

Nossa sociedade é marcada por uma abundância de informações, de pessoas, de opções. Tudo isso pode, sim, ser positivo, oferecendo oportunidades que sequer imaginávamos a alguns anos atrás. Eu, um pouco mais jovem, tive que revirar a cidade onde morava para encontrar uma professora de mandarim quando quis aprender a língua. Alguns anos mais tarde, arranjava alguns MP3 em chinês e gravava CDs para ouvir no carro. Hoje, se quiser retomar os estudos, posso assistir a vídeo-aulas onde estiver, com o meu celular.

O mesmo vale para pessoas. Comece a prestar atenção no número de “amigos” que você, seus amigos e outros têm em suas redes sociais. Eu, sinceramente, não conheço todo mundo que faz parte das minhas. Essa abundância de amigos às vezes nos faz esquecer que amigo que é amigo se conta nos dedos, liga quando você fica um tempo sem aparecer e está por perto quando é preciso. Tenho 1.073 “amigos” no Facebook e me pergunto quantos apareceriam se eu pedisse ajuda para empacotar coisas e mudar de apartamento.

Veja, caro leitor, não estou dizendo que não é bom ter contatos. Tenho 16.000 seguidores na fanpage e amo cada um deles :) Também nada contra professores CDFs que nos levam ao limite do conhecimento, ou profissionais comprometidos com suas

funções, que sejam profissionais em seu ambiente de trabalho e deixem o “algo a mais” para outras ocasiões. Durante a vida, você terá muito mais conhecidos e contatos profissionais do que mentores e confidentes.

Por isso, é fácil esquecer que falta o “algo a mais”. Durante algum tempo, eu recebi neste espaço aqui no Administradores perguntas dos leitores. Não que eu tenha recebido uma enxurrada de correspondências, mas muitos e-mails me pareciam pessoas em busca de algo em que se apoiar. Somando-se às correspondências que recebo dos leitores dos meus livros, aprendi que um simples “Eu acredito em você, tudo vai dar certo” pode ser a melhor resposta.

Nossos avós diriam algo como “por trás de um grande homem há uma grande mulher”. A frase entrega a data das ideias em que foi cunhada: é uma visão machista, baseada em um conceito de colocar uma pessoa na frente de outra em uma relação. Ainda assim, não consigo ver problemas na ideia básica do conceito. Em uma visão do século XXI, eu diria: ao lado, de grandes pessoas, há outras grandes pessoas.

E é isso que talvez falte nessa pressa de ter quinhentos amigos, ser feliz, crescer profissionalmente e chupar cana ao mesmo tempo em que vemos tanta autoajuda e outros guias por aí. Falta aquela voz autêntica que se destaca na multidão, aquela que acredita em você, o apoia, ajuda a resolver seus problemas e seguir crescendo.

O risco de viver em uma sociedade com tanta informação à nossa disposição é que podemos ficar com a sensação de que coisas essenciais se tornam descartáveis: Sempre há mais alguns amigos na próxima rede social, professores nas próximas aulas, amantes no próximo Tinder. O perigo é que aulas se tornam conteúdo, amigos se tornam contatos, e amantes, bem... Digamos que há um crescente número de estudos bem interessantes ligando a facilidade de encontrar parceiros às estatísticas de separação e solteiros convictos. Informação demais pode tornar as coisas descartáveis e superficiais.

Por isso, leitor, o melhor conselho que posso oferecer quanto a isso é esse: procure quem acredita em você. Não importa se é na vida pessoal ou profissional, se é na hora que as coisas estão uma maravilha ou pendendo de um precipício. Procure aquelas pessoas que sem esperar trombetas tocando, presentes e favores em troca ou gratidão eterna, merecem aquela dedicatória no final.

Você merece alguns desses na sua vida: Aqueles que ouvem seus problemas, escutam, ficam por ali, e finalmente dizem: Eu acredito em você.